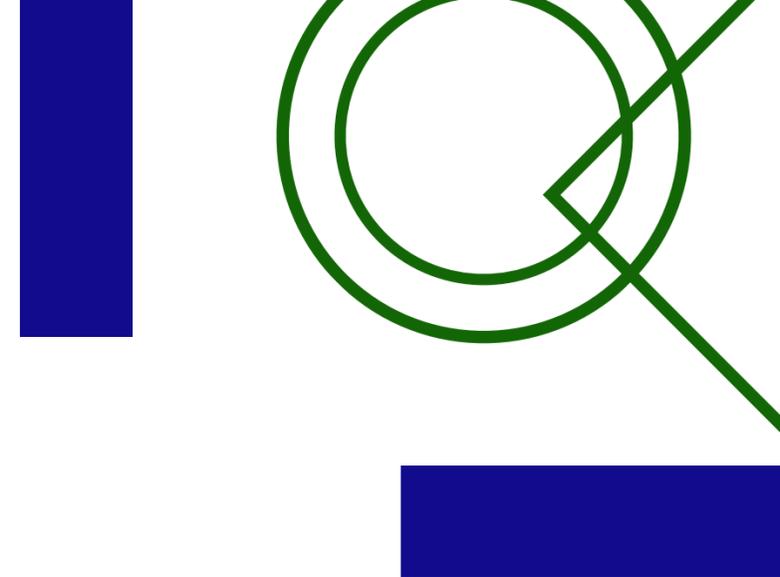




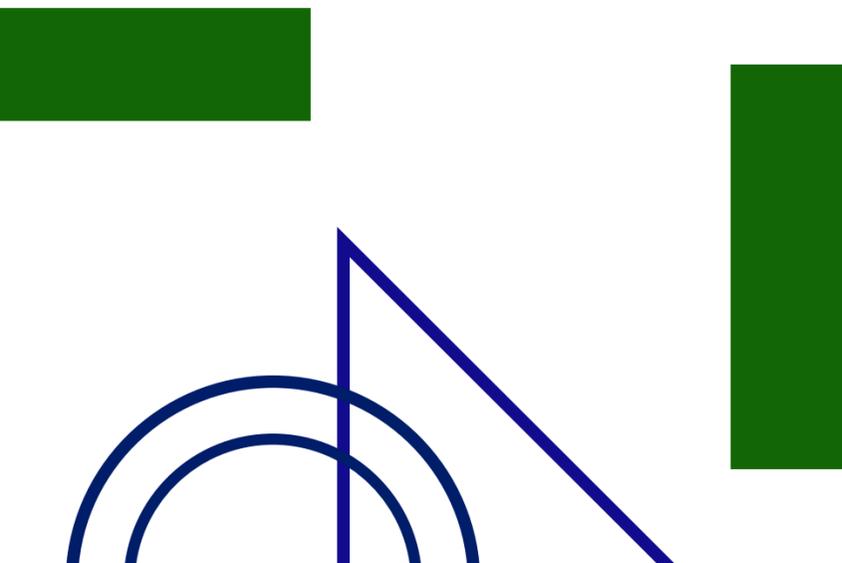
Universidade de Brasília

Planejamento Institucional



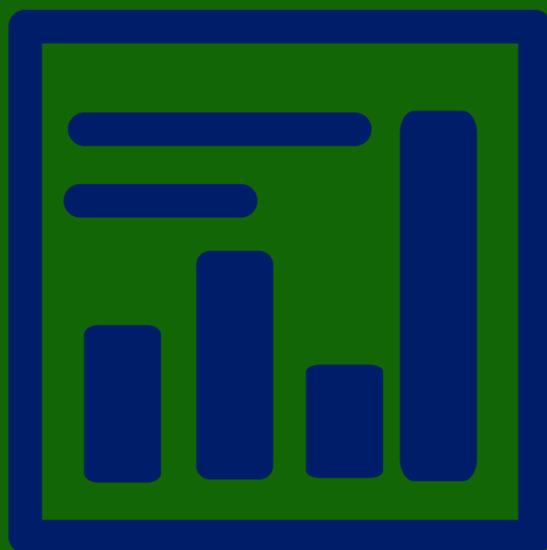
Relatório de Monitoramento

Avaliação Final: 2021



PLANEJAMENTO
INSTITUCIONAL

O que é o Relatório de Monitoramento?



- ⊕ Conheça a UnB
- ⊕ PDI UnB 2018-2022
- ⊕ Planejamento Institucional



Tem alguma dúvida ou sugestão sobre o monitoramento do Planejamento Institucional 2018-2022? Mande um e-mail para planejamentodpo@unb.br

Apresentação

O Relatório de Monitoramento consiste em um instrumento de gestão que tem o objetivo de apresentar os resultados institucionais alcançados pela Universidade de Brasília (UnB) no tocante à implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022.

Resultado do acompanhamento periódico dos objetivos, indicadores e metas que compõem o Planejamento Institucional da UnB e da avaliação do desempenho alcançado, o Relatório de Monitoramento tem a finalidade de promover o desenvolvimento de um planejamento contínuo, efetivo, integrado e transparente, com base em uma visão estratégica orientada a resultados.

Alinhado aos princípios do respeito à diversidade institucional, da continuidade e da comunicação integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022, o Relatório de Monitoramento permite a gestores, comunidade universitária e sociedade acompanhar os resultados da Universidade e compreender como esses resultados contribuem para a realização da missão institucional da UnB e o alcance da sua visão de futuro.

Boa Leitura!

SUMÁRIO



Metodologia de Monitoramento.....04

Processo de coleta, análise e divulgação das informações do monitoramento



Resultados Institucionais.....09

Resultados das metas institucionais apresentados de forma consolidada



Indicadores Transversais.....11

Resultados globais da UnB em 2021 e programas e projetos



Planos e Políticas Complementares.....13

Planos e políticas complementares ao Planejamento Institucional 2018-2022



Resultados por Unidade.....14

Resultados das metas de cada unidade integrante do Planejamento Institucional 2018-2022



Dúvidas ou sugestões.....42

Contatos e informações adicionais



Os resultados deste relatório referem-se ao monitoramento final do exercício.
Período de avaliação: janeiro a dezembro de 2021.



Metodologia de Monitoramento



PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES

Cada unidade integrante do Planejamento Institucional 2018-2022 informou os resultados alcançados em suas respectivas metas durante o período de avaliação, indicando:

- a meta alcançada em cada um dos seus indicadores;
- as ações desenvolvidas para o alcance das metas;
- fatores que contribuíram e/ou dificultaram o alcance das metas.



DIAGNÓSTICO DAS METAS

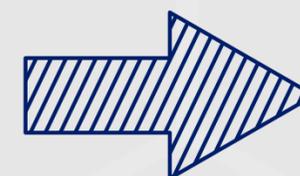
Com base nas informações fornecidas pelas unidades, foi atribuído um *status* de execução para cada meta, conforme os seguintes critérios:

-  **Não iniciada**
A meta não começou a ser executada - 0%
-  **Abaixo do esperado**
Abaixo de 100% da meta prevista
-  **Alcançada**
Execução de 100% da meta prevista
-  **Acima do esperado**
Execução de um valor maior que o previsto para a meta
-  **Não se aplica**
Não há meta prevista para o período avaliado
-  **Exclusão**
Solicitação de exclusão da meta/indicador
-  **Revisão/Alteração**
Mudanças solicitadas pela unidade (por indicador)



ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO

Envolve a análise descritiva consolidada das informações e do diagnóstico das metas, de forma a avaliar a contribuição dos resultados de cada unidade para o alcance das diretrizes institucionais da Universidade, além da sua missão e visão.



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Elaboração do relatório de monitoramento para a divulgação dos resultados para os gestores, a comunidade universitária e a sociedade.

-  **Objetivos, indicadores e metas das unidades**
-  **Diretrizes institucionais, missão e visão da UnB**
-  **Equipe responsável DPL/DPO**



CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AVALIAÇÃO PARCIAL E FINAL - 2021

PERÍODO DE AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Tendo em vista a priorização das atividades relacionadas ao enfrentamento da pandemia da Covid-19 na Universidade de Brasília, o monitoramento **PARCIAL** de 2021 não foi realizado. No monitoramento **FINAL** anual, o período de avaliação considerou os resultados alcançados de janeiro a dezembro de 2021.

IMPACTOS DECORRENTES DA PANDEMIA DA COVID-19

Considerando o caráter urgente e emergencial da adoção de medidas para enfrentamento da Covid-19 no âmbito da Universidade de Brasília, ressalta-se que diversas metas integrantes do Planejamento Institucional UnB 2018-2022 sofreram impacto em sua execução e, conseqüentemente, em seus resultados alcançados, devido às mudanças internas e externas ocorridas durante o ano de 2021, como será apresentado no decorrer deste relatório. Apesar disso, ressalta-se que a UnB reafirmou o seu compromisso com a excelência no ensino, pesquisa, extensão e gestão no ano de 2021, empenhando esforços na garantia da continuidade de suas atividades e finalidades essenciais, com foco na preservação da saúde e segurança de toda a comunidade universitária.

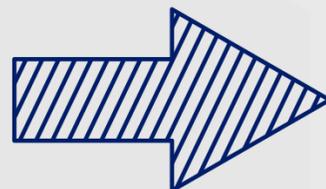


➤ CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AVALIAÇÃO PARCIAL E FINAL - 2021

🕒 DIAGNÓSTICO DAS METAS - MONITORAMENTO PARCIAL E FINAL

Monitoramento **PARCIAL**

- **Abaixo do esperado**
Abaixo de 50% da meta prevista
- **Dentro do esperado**
Entre 50% e 100% da meta prevista
- **Revisão/Alteração**
Sinalização para posterior revisão ou alteração



Monitoramento **FINAL**

- **Abaixo do esperado**
Abaixo de 100% da meta prevista
- **Dentro do esperado**
Avaliado apenas no diagnóstico parcial
- **Revisão/Alteração**
Mudanças solicitadas pela unidade (por indicador)
- **Não se aplica**
Não há meta prevista para o período avaliado

No processo de monitoramento, busca-se avaliar o andamento das metas previstas para o exercício. Na etapa **PARCIAL** de avaliação, espera-se que as unidades tenham alcançado pelo menos 50% da meta prevista para o ano, dessa forma adota-se o *status* "Dentro do esperado" caso a meta ainda não tenha sido concluída ou "Abaixo do esperado" caso a unidade não tenha alcançado pelo menos 50% da meta prevista. Contudo, o monitoramento **FINAL** abrange a totalidade do exercício como período de avaliação, assim espera-se que as unidades tenham alcançado 100% da meta prevista para o ano, assim o *status* "Dentro do esperado" não é avaliado na etapa **FINAL**, apenas o *status* "Abaixo do esperado", atribuído para qualquer resultado abaixo da meta prevista. Desde o monitoramento **FINAL** de 2018, o *status* "Revisão/Alteração" foi modificado, conforme descrito na figura acima, para que as mudanças solicitadas pelas unidades sejam sinalizadas separadamente. Também no monitoramento **FINAL** de 2018, o *status* "Não se aplica" foi criado para identificar os indicadores que não possuíam metas definidas para o período de avaliação. Os demais *status* permanecem os mesmos da avaliação **PARCIAL**.



Metodologia de Monitoramento

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AVALIAÇÃO PARCIAL E FINAL - 2021

PERCENTUAIS DE EXECUÇÃO DAS METAS

Para o cálculo dos percentuais de execução apresentados no decorrer desse relatório, considera-se apenas o total de metas mantidas para o ano em questão. Dessa forma, avalia-se as metas inicialmente previstas pela unidade para o exercício e retira-se do cálculo as metas excluídas (*status* "Exclusão"). Não são consideradas ainda as metas com *status* "Não se aplica", pois não se referem ao exercício em avaliação, e as metas com *status* "Revisão/Alteração", pois esse *status* é apenas um indicativo de alterações solicitadas pelas unidades.

INDICADORES TRANSVERSAIS

Desde o Relatório de Monitoramento Avaliação Final: 2018, são apresentados, em seção específica, os resultados alcançados em indicadores transversais. Os indicadores transversais consistem em indicadores agregados que mensuram os resultados dos macroprocessos finalísticos da Universidade de Brasília e de programas e projetos complementares ao planejamento institucional que decorrem da atuação conjunta de múltiplas áreas, englobando o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e demais campos de atuação, os quais contribuem diretamente para o alcance da missão e visão institucionais. Destaca-se que os indicadores transversais são mensurados internamente pelas unidades gestoras dos dados e das informações necessárias ao cálculo dos mesmos ou externamente por órgãos ou entidades responsáveis pela metodologia do indicador, como por exemplo, em *rankings* nacionais e internacionais.



A análise dos resultados relativos aos indicadores transversais deve considerar o ano base e a data de extração dos dados e informações para o cálculo do indicador.



Metodologia de Monitoramento

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AVALIAÇÃO PARCIAL E FINAL - 2021

ATUALIZAÇÃO DAS PLANILHAS DE PLANEJAMENTO DAS UNIDADES

A Diretoria de Planejamento (DPL/DPO) está realizando a atualização das planilhas de planejamento das unidades integrantes do PDI 2018-2022 para o ano de 2022, conforme solicitação das respectivas unidades. Dessa forma, ressalta-se que os novos documentos serão inseridos no site do Planejamento Institucional até o próximo ciclo de monitoramento.



A análise dos resultados relativos aos indicadores transversais deve considerar o ano base e a data de extração dos dados e informações para o cálculo do indicador.





Resultados Institucionais



O exercício em análise se caracteriza pelo segundo ano da Covid-19, incluindo o retorno gradual das atividades presenciais, e os resultados apresentados neste relatório refletem alguns impactos negativos da pandemia no alcance e desenvolvimento das ações inicialmente previstas pelas unidades.

Para 2021, as unidades integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022, em sua totalidade, planejaram inicialmente 605 metas relacionadas aos objetivos e indicadores de suas respectivas áreas de atuação. Com a inclusão do CEAD e do PCTEc, a partir de 2019, o sistema de planejamento da Universidade de Brasília passou a contar com 26 unidades integrantes.

A partir da análise consolidada, verifica-se que 167 indicadores e suas respectivas metas previstas inicialmente para 2021 foram excluídas por solicitação das unidades, devido, principalmente, à impossibilidade de aferir o indicador proposto e a mudanças internas na estrutura ou nas atividades das unidades solicitantes. Dessa forma, foi avaliada a execução de 438 metas no total. Assim, destaca-se que 53,88% das metas previstas para o ano obtiveram resultados positivos (foram alcançadas conforme planejado para o ano ou apresentaram resultado acima do planejado); dentre essas, 31,96% apresentaram resultado acima do esperado para o ano. Em comparação aos resultados do monitoramento final de 2020, houve um aumento de 16,8% para as metas com resultado positivo em 2021. Além disso, 49 metas previstas não foram iniciadas e 131 metas apresentaram resultado abaixo do esperado para 2021, tendo em vista as metas estipuladas pelas unidades. Os resultados alcançados em 2021 não abrangem as metas com *status* "Não se aplica" e também com *status* "Revisão/Alteração", pois, conforme detalhado na metodologia deste relatório, esses *status* de análise referem-se às metas previstas apenas para outros anos (2018, 2019 ou 2022) e à indicação de mudanças solicitadas pelas unidades, respectivamente. Dessa forma, o total de metas para o ano não computa esses casos, os quais são apresentados neste relatório pelo fato de integrarem de forma

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 49
- Abaixo do esperado: 131
- Alcançada: 96
- Acima do esperado: 140
- Não se aplica: 119
- Exclusão: 167
- Revisão/Alteração: 116

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 605

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 438

 Para mais detalhes, aplique o zoom

METAS COM RESULTADOS POSITIVOS - ALCANÇADAS OU RESULTADO ACIMA DO ESPERADO

ETAPA FINAL DE MONITORAMENTO ANUAL

2018: 54,07% **2019: 47,39%** **2020: 37,08%** **2021: 53,88%** **2022: A DEFINIR**

- + Conheça o Mapa Estratégico 2018-2022
- + Políticas Institucionais - PDI 2018-2022



Resultados Institucionais



individualizada a análise do monitoramento.

A execução das metas planejadas pelas unidades contribui diretamente para o alcance das diretrizes institucionais da Universidade, e conseqüentemente, para o cumprimento da missão e alcance da visão da UnB, conforme descrito no Mapa Estratégico 2018-2022. Além disso, as metas constantes do Planejamento Institucional estão alinhadas à implantação das políticas institucionais e às atividades acadêmico-administrativas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022. Dessa forma, o desempenho alcançado no Planejamento Institucional reflete-se nos resultados ofertados à sociedade e no reconhecimento da UnB como Instituição de excelência.

Tendo em vista essas considerações, destaca-se que as unidades com maior percentual de metas alcançadas e acima do esperado para o período, com resultado igual ou acima de 50%, foram: DEG, DPI, DEX, DPO, DAF, DGP, PRC, AUD, GRE, SOC, CPAD, OUV, SECOM, STI, EDU e CEAD. Quanto às metas não iniciadas ou com resultado abaixo do esperado para o ano, recomenda-se às unidades responsáveis o desenvolvimento de ações voltadas para o alcance dos objetivos e metas propostas para o ciclo 2018-2022. No tocante às metas em que houve solicitação de revisão/alteração, o resultado apresentado reflete a necessidade de adequação e atualização do planejamento das unidades, não consistindo em um resultado negativo, pois é um indicativo de maturidade institucional no tocante ao planejamento e das mudanças ocorridas no ambiente interno e externo da Universidade.

UNIDADES DESTAQUE EM 2021 - MAIOR PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DE METAS

ETAPA FINAL DE MONITORAMENTO ANUAL

PERCENTUAL IGUAL OU MAIOR QUE 50% DE METAS ALCANÇADAS OU COM RESULTADO ACIMA DO ESPERADO

DEG: 92,85%	DAF: 54%	GRE: 83,33%	SECOM: 50%
DPI: 53,33%	DGP: 65%	SOC: 60%	STI: 50%
DEX: 80%	PRC: 53,84%	CPAD: 80%	EDU: 73,91%
DPO: 56%	AUD: 66,67%	OUV: 80%	CEAD: 75%

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 49
- Abaixo do esperado: 131
- Alcançada: 96
- Acima do esperado: 140
- Não se aplica: 119
- Exclusão: 167
- ◆ Revisão/Alteração: 116

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 605

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 438

 Para mais detalhes, aplique o zoom

- + Conheça o Mapa Estratégico 2018-2022
- + Políticas Institucionais - PDI 2018-2022

Indicadores Transversais

Números UnB 2021

49.458 Alunos

Matriculados em 2021*

- Graduação Presencial: 39.009
- Graduação EaD: 935
- Mestrado: 5.049
- Doutorado: 4.240
- Residência Médica: 225

*Dados referentes ao ano de 2021 (janeiro a dezembro), abrangendo os semestres 2/2020 e 1/2021. Devido à pandemia, o semestre 2/2021 iniciou em janeiro de 2022. Fonte: SIGAA (15/03/2022) e SIGRA (23/02/2022).

297 Cursos

Ofertados em 2021*

- Graduação Presencial: 124
- Graduação EaD: 8
- Mestrado: 72
- Doutorado: 90
- Residência Médica: 3

*Dados referentes ao ano de 2021 (janeiro a dezembro), abrangendo os semestres 2/2020 e 1/2021. Devido à pandemia, o semestre 2/2021 iniciou em janeiro de 2022. Fonte: SIGAA (15/03/2022) e SIGRA (23/02/2022).

5.866 Diplomados

Concluintes em 2021*

- Graduação Presencial: 4.467
- Graduação EaD: 37
- Mestrado: 942
- Doutorado: 358
- Residência Médica: 62

*Dados referentes ao ano de 2021 (janeiro a dezembro), abrangendo os semestres 2/2020 e 1/2021. Devido à pandemia, o semestre 2/2021 iniciou em janeiro de 2022. Fonte: SIGAA (15/03/2022) e SIGRA (23/02/2022).

Pós-Graduação

Coleta Capes - Programas Ativos

- **Stricto Sensu:** 103 Programas
 - Nota 7: 5 programas
 - Nota 6: 10 programas
 - Nota 5: 17 programas
 - Nota 4: 47 programas
 - Nota 3: 23 programas
- **Lato Sensu:** 17 cursos

Fonte: Plataforma Sucupira (janeiro/2022). Avaliação Quadrienal Capes 2013-2016. A última avaliação Capes (2017-2020) será divulgada em 2022.

Figura 8 - Números UnB 2021

Rankings Nacionais

CPC
Conceito Preliminar de Curso*

Quadro 5 - CPC UnB 2016-2019

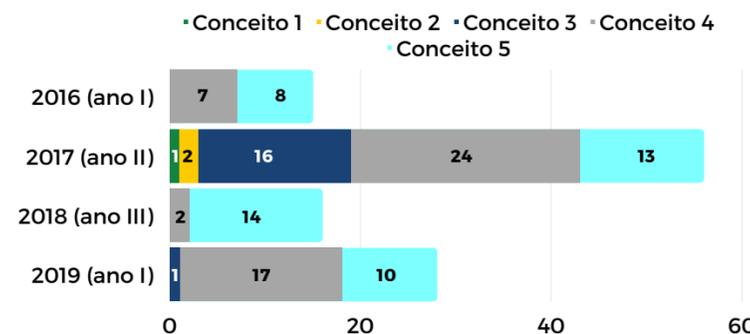
CPC Faixa	2016	2017	2018	2019
Ciclo	Ano I	Ano II	Ano III	Ano I
3	1	17	1	2
4	14	37	16	26
5	0	2	0	0
Cursos Avaliados	15	56	17	28

Fonte: Inep (2022).

* O novo ciclo avaliativo iniciou-se em 2019. Não houve avaliação em 2020 e 2021, devido à pandemia.

ENADE
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Gráfico 6 - ENADE UnB 2016-2019



Fonte: Inep (2022).

* O novo ciclo avaliativo iniciou-se em 2019. Não houve avaliação em 2020 e 2021, devido à pandemia.

Guia da Faculdade
Cursos Estrelados

Figura 9 - Guia da Faculdade

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
★★★★★	4	6	5	2	24	25
★★★★☆	21	31	35	48	38	41
★★★☆☆	14	31	43	36	7	17

Fonte: Quero Educação e Estadão (2022). Ano de lançamento 2021. Ano referência 2020.

IGC
Índice Geral de Cursos

Figura 10 - IGC

	2017	2018	2019
NOTA	3,96	3,94	3,94
FAIXA	5	4	4

Fonte: Inep (2022).

* O novo ciclo avaliativo iniciou-se em 2019. Não houve avaliação em 2020 e 2021, devido à pandemia.

RUE
Ranking Universidades Empreendedoras

Quadro 6 - RUE UnB 2016-2019

Edição	Universidades Participantes (Nacional)	Universidades Participantes (Federal)	Posição UnB (Nacional)	Posição UnB (Federal)
2016	42	29	18 ^a	13 ^a
2017	55	35	8 ^a	4 ^a
2019	123	62	8 ^a	5 ^a

Fonte: Inep (2022).

* Não houve coleta para os anos de 2018 e 2020. Aguardando resultados de 2021.

Indicadores Transversais

Rankings Internacionais



Quadro 7 - THE UnB 2020-2022

Posição Geral UnB*	2020	2021	2022
World	801-1000	801-1000	1001-1200
Emerging Economies	201-250	201-250	301-350
Latin America ¹	14	16	-
Golden Age ²	101-150	-	-
Posição Nacional UnB*	2020	2021	2022
World	8	9	13
Emerging Economies	9	9	13
Latin America ¹	10	12	-
Golden Age ²	3	-	-
Posição Federal UnB*	2020	2021	2022
World	5	6	6
Emerging Economies	6	6	7
Latin America ¹	6	7	-
Golden Age ²	2	-	-

Fonte: THE (2022).

*As posições foram calculadas com base nos scores e pesos.

¹ Os resultados do ano de 2022 ainda não foram divulgados.

² Não houve publicação dos resultados de 2021 e 2022.



Quadro 8 - CWUR UnB 2019-2021

Posição UnB	2019	2020	2021
Mundial	824	845	872
Nacional	12	14	15
Federal	7	7	8

Fonte: CWUR (2022).



Quadro 9 - QS UnB 2020-2022

Posição Geral UnB	2020	2021	2022
World	801-1000	801-1000	801-1000
Latin America	29	29	28
Posição Nacional UnB	2020	2021	2022
World	11-19	9-14	9
Latin America	9	10	9
Posição Federal UnB	2020	2021	2022
World	6-11	5-9	6
Latin America	5	6	5

Fonte: QS (2022).



Quadro 10 - Web of Universities UnB 2020-2022

Posição UnB*	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
Mundial	572	593	1.219	1.693	620
Nacional	9	10	18	29	8
Impacto	676	646	660	654	686
Abertura	560	475	5.963	6.492	484
Excelência	806	801	815	815	830

Fonte: CWUR (2022). *Desde 2019, são duas edições, a primeira lançada em janeiro e a segunda em julho.



Quadro 11 - U.S News UnB 2020-2022

Posição UnB	Mundial	América Latina	Nacional
2022	681	17	10

Fonte: Best Universities in the World - U.S News (2022).



Quadro 12 - Shanghai Ranking UnB 2019-2022

Posição Geral UnB	2019	2020	2021
Mundial	701-800	701-800	501-600
Nacional	12-14	9-12	7
Federal	10-11	8-9	4

Fonte: ARWU (2022).



Quadro 13 - URAP UnB 2019-2022

Posição Geral UnB	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Mundial	680	631	604
Nacional	11	10	10
Federal	8	7	7

Fonte: URAP (2022).



Quadro 14 - CWTS Leiden UnB 2016-2019

2016-2019	Impacto	Colaboração	Acesso	Gênero
Mundial	595	596	596	498
Nacional	11	10	10	14
Federal	8	7	7	11

Fonte: CWTS Leiden (2022).



Planos e Políticas Complementares

PDTIC

**Plano Diretor de
Tecnologia da Informação
e Comunicação**

+ PDTIC 2019-2022

Gestão de Riscos

**Política de Gestão de
Riscos e Implementação**

+ Gestão de Riscos UnB

Internacionalização

**Plano de
Internacionalização
2018-2022**

+ Internacionalização UnB

PLS

**Plano de Logística
Sustentável**

+ PLS 2018-2021

Plano de Integridade

**Plano de Integridade
2019-2021**

+ Plano de Integridade UnB

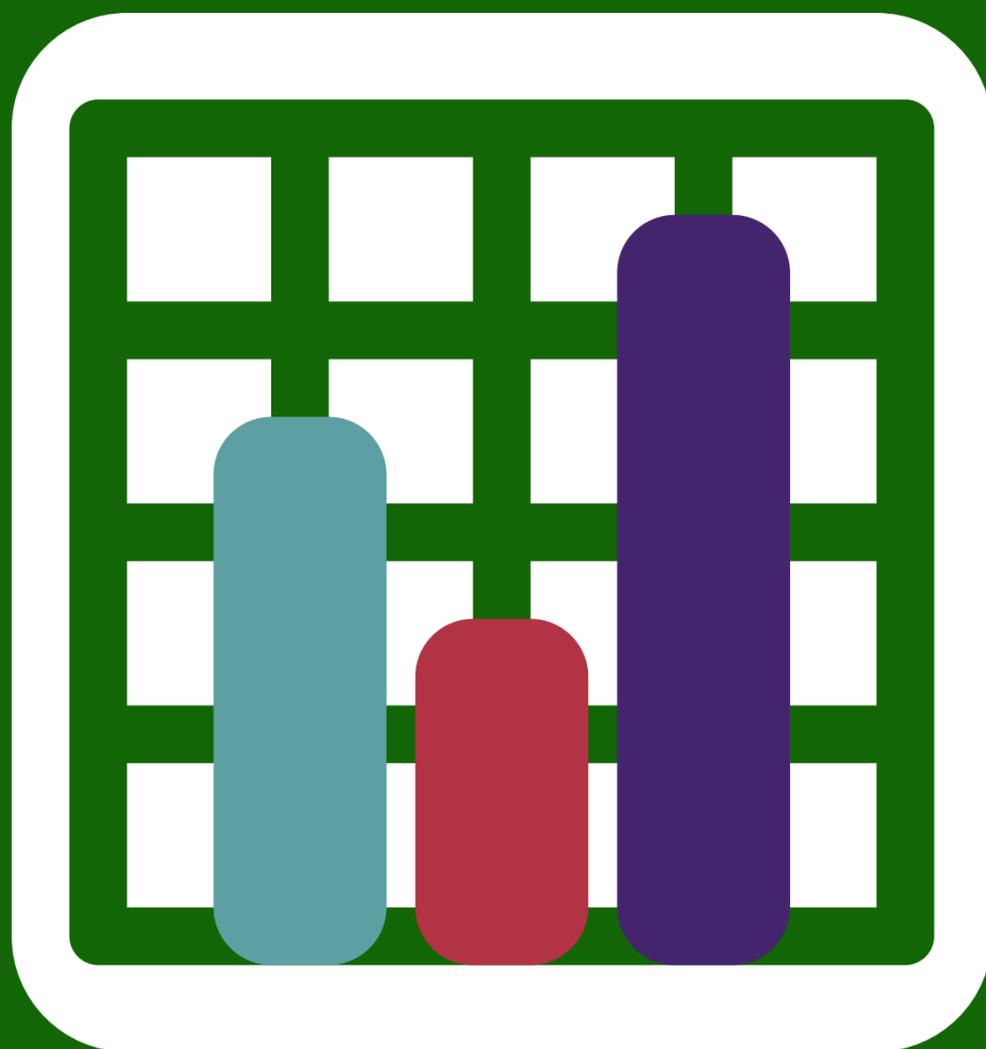
Plano de Obras

**Plano de Obras
UnB**

+ Plano de Obras



Resultados por Unidade



Nesta seção, serão apresentados os resultados alcançados pelas unidades integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022 da Universidade de Brasília.



Os resultados contidos neste relatório referem-se ao monitoramento final do exercício. Período de avaliação: janeiro a dezembro de 2021.

Decanato de Ensino de Graduação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 0
- Abaixo do esperado: 1
- Alcançada: 1
- Acima do esperado: 12
- Não se aplica: 7
- Exclusão: 13
- Revisão/Alteração: 1

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 27

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 14

Análise da Execução do Planejamento

Em 2021, já foi possível observar uma razoável adaptação dos servidores do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) ao modelo remoto de trabalho devido à pandemia da COVID-19. A equipe do DEG se mostrou empenhada em executar o planejamento do exercício. Foram apresentadas 27 metas para 2021; desse total, 13 foram alcançadas (com status acima do esperado e alcançada). Das metas previstas para o exercício, apenas uma ficou com status abaixo do esperado. Devido a uma reestruturação da área, ocorrida em 2021, houve uma exclusão de 13 metas que já não se mostravam pertinentes ao planejamento do Decanato. Sobre os fatores que contribuíram para o cumprimento das metas, em relação ao objetivo de melhorar o fluxo dos processos do ensino de graduação, bem como aumentar o percentual de consolidação do sistema SIGAA, podemos destacar: uma atuação intersetorial (apoio da STI e SAA); e também um maior conhecimento sobre as peculiaridades do sistema, considerando o tempo decorrido desde a sua implementação. Em relação à promoção do ensino de graduação com qualidade, em 2021 houve maior interesse dos coordenadores em se apropriar dos processos que sofreram alteração devido ao novo sistema e com isso aumentou o percentual de coordenadores participando das reuniões com o DEG sobre este tema; em relação ao número de eventos coordenados pelo DEG, o aumento se deu às facilidades logísticas considerando o conhecimento acumulado na organização de eventos virtuais.

No que se refere ao objetivo de melhorar os resultados da avaliação institucional, a área buscou fomentar a participação de toda a comunidade universitária em eventos nacionais e internacionais, e também aumentar o volume de recursos destinados à participação nesses eventos, metas que foram impulsionadas tanto por um retorno da realização de eventos nacionais e internacionais em 2021, mesmo que em formato remoto, como também pela demanda reprimida de 2020 que implicou em um aumento do número de pedidos de participação nos editais em 2021. Houve também, em 2021, a composição do núcleo de comunicação do DEG, que contribuiu para aumentar a eficiência da comunicação entre DEG e a comunidade interna e externa, e também a consolidação de nova diretoria visando fortalecer e valorizar especificamente os cursos de licenciatura. Já em relação os fatores que dificultaram o cumprimento das metas de 2021, é possível mencionar uma certa sobrecarga de trabalho nas coordenações de curso, que impactou na disponibilidade dos coordenadores para participar de reuniões com o DEG; a adaptação e a adesão ao formato remoto das atividades pelos estudantes, o que dificultou um aumento dos projetos de fortalecimento e valorização das licenciaturas; propostas contínuas e pontuais de atualizações com sugestões visando a tornar o portal mais eficiente impactaram na meta de atualização do portal, o que prejudicou a eficiência da comunicação entre DEG e a comunidade.

Ressalta-se que devido uma reestruturação da área, como mencionado anteriormente, houve uma exclusão de 13 metas, inicialmente previstas para 2021. Para 2022, o DEG solicitou a revisão da meta para o indicador de quantidade de bolsa/auxílios concedidos por meio dos editais de apoio acadêmico.

- ➕ Conheça o DEG
- ➕ Objetivos, indicadores e metas do DEG

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Pós-Graduação definiu inicialmente 29 metas para 2021, das quais 21 foram mantidas. Desse total de metas, 7 foram alcançadas (com status acima do esperado e alcançada). Das metas previstas para o exercício, 14 ficaram com status abaixo do esperado. Nenhuma meta ficou com o status não iniciada e 8 foram excluídas. Em relação aos fatores que contribuíram para o alcance das metas, no que diz respeito ao objetivo de informatizar os processos do ProIC, é possível destacar o trabalho contínuo desenvolvido a partir de 2017 em relação ao mapeamento de processos. Já em relação ao objetivo de proporcionar a inclusão de alunos e docentes na pesquisa, podemos destacar como fatores contribuintes: a manutenção das diferentes bases do ProIC que favoreceu o aumento do percentual de alunos egressos do ProIC na pós graduação stricto sensu, bem como a quantidade de orientadores de IC credenciados e inseridos em programas de pós-graduação stricto sensu. No que se refere ao aumento do número de docentes e discentes de pós-graduação beneficiados por editais de fomento internos da UnB e também à redução do déficit de bolsas de pós-graduação, podemos destacar como fatores contribuintes a possibilidade da aplicação de recursos próprios da UnB, da emenda de bancada e de recursos do CAPES/PROAP. Já o aumento da porcentagem de discentes cotistas ingressantes na pós-graduação foi fruto do trabalho contínuo decorrente das resoluções CEPE 044/2020 e CPP 009/2020, da política de ações afirmativas e composição e atuação da comissão de heteroidentificação. Em se tratando do objetivo de fomentar políticas para melhoria da qualidade dos PPGs, a possibilidade de consultoria externa para capacitação e a utilização da ferramenta Scival pela comissão interna do DPG foram fatores que favoreceram.

Fatores como aprovação pelo CEPE da Resolução 073/2021, para mitigar os efeitos da pandemia, flexibilizando trancamento e prorrogação, estímulo à elaboração de proposta de Doutorado Profissional, abertura da APCN pela CAPES, contribuíram para o alcance de metas relacionadas ao fomento da eficiência na formação discente. A prorrogação de Edital FAPDF, para utilização de saldo remanescente do Edital FAPDF, também contribuiu para o alcance dos objetivos, especialmente no que se refere a fomentar a internacionalização dos PPGs, de forma a aumentar a proporção de docentes com pós-doutorado ou estágio sênior no exterior. Dentre os fatores que dificultaram o alcance das metas e objetivos, o DPG informa que houve, metas super dimensionadas, pois no início não se tinha ideia do PDI e da magnitude dos dados reais, e que impactaram de forma negativa o número de orientadores de IC credenciados em programas de pós-graduação stricto sensu. Em relação ao índice de produção científica dos projetos do ProIC, um fator que prejudicou o alcance da meta foi o fato de ainda não terem encontrado uma ferramenta que permita identificar a quantidade de trabalhos publicados em periódicos e em congressos referentes aos projetos de iniciação científica. A suspensão das avaliações da CAPES do quadriênio 2017/2020 impactou negativamente o alcance de algumas metas como, o aumento do número de PPGs nos estratos superiores da CAPES e a redução do percentual de PPGs com nota 3.

Em 2021, os efeitos da Pandemia da COVID-19 ainda eram nítidos, e o fechamento de campo para a coleta de dados impactou diretamente na taxa de titulação da pós-graduação stricto sensu e também em outros indicadores como o tempo médio para titulação no mestrado acadêmico, profissional e no doutorado acadêmico. No que se refere ao número de PPGs reconhecidos ou recomendados pela CAPES, um fator que prejudicou foi a suspensão da avaliação dos dados coletados do período 2017/2020 pela CAPES. Por fim, para 2022 foi solicitada a exclusão de oito das metas e a revisão de outras duas.

+ Conheça o DPG

+ Objetivos, indicadores e metas do DPG

Decanato de Pós-Graduação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 0
- Abaixo do esperado: 14
- Alcançada: 2
- Acima do esperado: 5
- Não se aplica: 0
- Exclusão: 8
- Revisão/Alteração: 2

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 29

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 21

🔍 Para mais detalhes, aplique o zoom

Decanato de Pesquisa e Inovação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 11
-  Alcançada: 5
-  Acima do esperado: 11
-  Não se aplica: 3
-  Exclusão: 42
-  Revisão/Alteração: 8

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 72

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 30

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) estabeleceu inicialmente 72 metas, divididas em 9 objetivos, tais como: "Mapear e diagnosticar a pesquisa na UnB"; "Identificar e reforçar redes de pesquisa internas, e aumentar a participação em redes de pesquisa externas e a internacionalização e disseminação da pesquisa"; e "Ampliar números da transferência de tecnologias da UnB".

Dezesseis metas obtiveram resultado satisfatório: 5 foram alcançadas e 11 ficaram acima do esperado. Destacam-se o alcance de metas relacionadas aos indicadores de Percentual de mapeamento dos dados sobre o número de laboratórios e seus tipos; Percentual de aumento de publicações qualificadas; Percentual de redução de retornos de processos à Diretoria de Processos Organizacionais (DPA), devido à melhoria na instrução de processos; e Empreendimentos pré incubados na Incubadora Social (ITS/Multi). Quanto aos fatores que contribuíram para o alcance e superação das metas, podem ser elencados o trabalho conjunto entre decanatos e outros setores da UnB; a melhora na comunicação com a comunidade acadêmica, a fim de que a instrução processual estivesse cada vez mais robusta e minimizasse a necessidade de retornos para correções; e a aquisição da Plataforma UnB Pesquisa, que auxilia a identificar a vinculação dos pesquisadores.

Onze metas tiveram resultado abaixo do esperado. Dentre os indicadores relacionados a essas metas, podem ser citados: Percentual de diagnóstico dos dados sobre a produção das áreas consolidadas e/ou não consolidadas de pesquisa; Percentual de aumento do número de bolsistas de produtividade CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico); e Percentual de publicações internacionais com apoio de editais internos. No que se refere aos fatores que dificultaram o atingimento dessas metas, pode-se citar: burocratização do processo de contratação de ferramentas extratoras de informações das bases do CNPq; e cortes nos recursos das agências de fomento, como o CNPq.

Por fim, 42 metas foram excluídas desde o início deste ciclo (2018-2022); e 3 foram classificadas como "não se aplica", pois não havia previsão de meta para 2021 ou a meta já havia sido alcançada em anos anteriores.

-  Conheça o DPI
-  Objetivos, indicadores e metas do DPI

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Extensão (DEX) estabeleceu, para o exercício de 2021, 5 metas ligadas a 4 objetivos: 1- fomentar ações, programas e projetos de extensão visando a integração social e o fortalecimento da extensão; 2- construir uma linha editorial de produtos da extensão; 3- estimular a participação de projetos de extensão no edital Programa Casas Universitárias de Cultura (CUC); e 4- estimular a oferta de eventos (palestras, rodas de conversas, entrevistas) e cursos formativos para a comunidade.

Das metas previstas, 80% foram alcançadas; dentre os fatores que contribuíram, estão: ampliação das estratégias de comunicação junto à comunidade; aumento de apoio financeiro aos projetos; engajamento da comunidade universitária; ampliação do uso de espaços virtuais; diálogo com gestores públicos; planejamento interno para a publicação e divulgação de editais de fomento de projetos desenvolvidos nos Polos de Extensão; diálogo com coordenadores de projetos de extensão; e apoio da gestão.

Uma meta não pôde ser mensurada, devido à paralisação momentânea da CAPES na avaliação dos periódicos, pois o indicador de referência é a avaliação QUALIS/CAPES. Para encerrar o ciclo do PDI 2018-2022, o DEX incluiu 11 novas metas.

+ Conheça o DEX

+ Objetivos, indicadores e metas do DEX

Decanato de Extensão

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 1
- Abaixo do esperado: 0
- Alcançada: 1
- Acima do esperado: 3
- Não se aplica: 13
- Exclusão: 0
- Revisão/Alteração: 4

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 5

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 5

🔍 Para mais detalhes, aplique o zoom

Decanato de Assuntos Comunitários

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 1
-  Abaixo do esperado: 10
-  Alcançada: 7
-  Acima do esperado: 8
-  Não se aplica: 20
-  Exclusão: 9
-  Revisão/Alteração: 17

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 55

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 46

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) apresentou, inicialmente, 55 metas para o exercício de 2021. Desse total, foram excluídas 9 metas. Ao final de 2021, foram mantidas 46 metas no planejamento do DAC.

Dentre as metas mantidas, ficaram com status "acima do esperado" e "alcançado", 15 metas. Dessas, destacam-se as metas relativas ao número de atendimentos psicológico realizados - individual e em grupo; ao número de acolhimentos psicossociais realizados; à ampliação dos atendimentos em intervenções psicossociais coletivas, bem como percentual de adequação nutricional dos cardápios, baseado nas recomendações objetivas do Sistema Integrado de Diagnóstico e Recomendação no tocante à aplicação das diretrizes para Ingestão Dietética de Referência (DRIs) vigentes. Contribuíram para isso a construção de uma rede externa de parceria com psicólogos que atenderam de forma gratuita, on-line e voluntária no ano de 2021. Para auxiliar o monitoramento referente à pandemia de COVID-19, o aplicativo Guardiões da Saúde passou a contar com vigilância ativa institucional. Além dessas, merecem destaque as metas de percentual de estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas efetivamente atendidos em serviços do PPNE e o nível de satisfação quanto às normas aprovadas/existentes nas políticas que garantam os direitos relacionados à questão da diversidade, assim como as capacitações nas temáticas relacionadas à diversidade. Foram realizadas ações e campanhas relacionadas à diversidade em 2021, além de curso de capacitação para técnicos e docentes em Direitos Humanos e Diversidade, com vistas ao combate das violências e violações de direitos no que se refere às temáticas da Diversidade, atendendo às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional, alcançando professores, estudantes e servidores. Vários fatores contribuíram para o alcance das metas planejadas pelo DAC. Enfatiza-se a aprovação da Resolução nº 40/2021 que estabelece a regulamentação para a reserva de seleção de 43% das vagas de estágios no âmbito da Universidade de Brasília para estudantes negras, negros, travestis e transexuais, indígenas e pessoas com deficiência; a aprovação da Resolução do CONSUNI nº 0031/2021 que dispõe sobre ações de promoção dos direitos humanos e erradicação de atos discriminatórios de qualquer natureza no âmbito da UnB; e a criação da Câmara de Direitos Humanos (CDH), vinculada ao Conselho Universitário (Consuni) da Universidade de Brasília. Além disso, a realização das atividades de forma remota e o registro das transmissões em plataforma de compartilhamento de vídeos possibilitou maior alcance e envolvimento da comunidade universitária nas ações.

Ficaram com status abaixo do esperado 10 metas. Devido à pandemia de Covid-19, alguns indicadores não foram calculados, por exemplo, o referente a projetos apoiados pela DEAC, que aconteciam em sua maioria no Núcleo de Vivência e nos Anfiteatros 9 e 10, fechados por conta da pandemia. Além disso, a diretoria readaptou as demandas para ações de melhoria dos espaços, provisoriamente, fechados, em virtude da pandemia, visando à futura retomada dos atendimentos ao público.

As metas do RU tiveram seus desempenhos comprometidos em função da pandemia de Covid-19, porque os restaurantes ficaram fechados a maior parte do ano, inviabilizando o cálculo de vários indicadores, bem como a realização de pesquisas de satisfação com seu público alvo. Apesar disso, a DRU elaborou um Caderno de Receitas fornecidas pelo RU e um Guia de Nutrição e Qualidade de Vida: Dicas básicas para o dia a dia durante o período da pandemia por covid-19. A meta com status não iniciada é referente ao percentual de estudantes que conhecem os Programas de Assistência Estudantil. Por fim, houve a exclusão de 9 indicadores e a revisão/alteração em 17 indicadores no Planejamento Estratégico do DAC em 2021.

-  Conheça o DAC
-  Objetivos, indicadores e metas do DAC

Análise da Execução do Planejamento

O planejamento institucional do DPO para o ano de 2021 contempla 5 objetivos sendo: 1. Fomentar o Planejamento Institucional, a Governança e a Gestão de Riscos e da Integridade; 2. Consolidar a política de avaliação institucional; 3. Aprimorar a gestão institucional; 4. Aprimorar a gestão de processos e consolidar a estrutura organizacional; e 5. Aprimorar a capacitação dos servidores do DPO. Em 2021, o acompanhamento desses objetivos foi realizado por meio de 43 indicadores e metas respectivas. Desse total, 18 metas foram excluídas pois relacionam-se a indicadores de performance global da Universidade, que passaram a ser acompanhados nessa perspectiva e não mais como metas específicas do DPO. Dessa forma, foram monitoradas 25 metas no total, dentre as quais destacam-se os seguintes resultados alcançados: 5 metas com resultado acima do esperado; 9 metas alcançadas; 8 metas com resultado abaixo do esperado; e 3 metas não iniciadas.

Com relação aos fatores que contribuíram para o alcance dos resultados planejados para o ano, destacam-se: o comprometimento das equipes para o desenvolvimento dos projetos e atividades; o planejamento prévio das demandas das diretorias; o estabelecimento de parcerias com outras unidades, tais como a Procap e o CEAD para o desenvolvimento de ações de capacitação em áreas de atuação do Decanato; apoio da Auditoria Interna (AUD); e os aperfeiçoamento dos processos internos. Além disso, observou-se uma maior participação da comunidade nos fóruns de Avaliação na modalidade remota; o apoio institucional para o desenvolvimento de estudos temáticos; e a implementação, por parte das unidades administrativas e acadêmicas, das sugestões de melhoria em processos propostas pelo Decanato, incluindo o desenvolvimento de projetos de modelagem dos processos priorizados pela gestão com alinhamento das áreas fins e a análise técnica das estruturas organizacionais com a proposição de rearranjo organizacional e melhorias; e a forte participação do Decanato no Programa Avalia, com apresentação de estudos sobre indicadores acadêmicos das unidades.

No âmbito orçamentário, podem ser citadas as ações de: contatos/explicações tempestivas com a Comunidade Universitária por meios de comunicação diversos; manutenção dos valores da Matriz de 2021 às unidades acadêmicas nos patamares de 2020, mesmo havendo queda do orçamento da instituição; melhoria substancial da execução dos recursos das unidades acadêmicas; e sensibilização dos gestores dos Programas quanto à importância de execução da despesa.

No tocante aos fatores que dificultaram a execução das metas planejadas, ressaltam-se os impactos decorrentes da pandemia de Covid-19, incluindo a necessidade priorização das demandas de enfrentamento; atrasos frequentes no recebimento de informações solicitadas às unidades externas ao decanato; necessidade de atualização da estrutura organizacional e competências de algumas unidades e órgãos integrantes da UnB. Adicionalmente, podem ser citadas: a ocorrência simultânea de diversas pesquisas institucionais e extra-institucionais, dificultando a aderência da comunidade no processo de coleta de informações, a transição gradual das atividades remotas para a modalidade presencial; aprovação tardia da LOA 2021 (abril/2021); redução significativa de dotação orçamentária de investimento na Fonte do Tesouro; elevado número de afastamentos de servidores (as) por motivos de saúde; falta de conhecimento, pela comunidade, do fluxo para solicitação de criação/alteração de estruturas organizacionais; ausência de apoio governamental a fim de viabilizar o atendimento das exigências legais estabelecidas pelo Poder Executivo; e reduzida oferta de cursos de capacitação nas áreas de atuação do decanato.

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 3
-  Abaixo do esperado: 8
-  Alcançada: 9
-  Acima do esperado: 5
-  Não se aplica: 5
-  Exclusão: 18
-  Revisão/Alteração: 4

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 43

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 25

 Conheça o DPO

 Objetivos, indicadores e metas do DPO

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Decanato de Administração

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 9
-  Abaixo do esperado: 14
-  Alcançada: 11
-  Acima do esperado: 16
-  Não se aplica: 1
-  Exclusão: 11
-  Revisão/Alteração: 53

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 61

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 50

Análise da Execução do Planejamento

O planejamento institucional do DAF para o ano de 2021 contempla 20 objetivos e o acompanhamento desses objetivos é realizado por meio de 61 metas e indicadores previstos inicialmente, sendo 50 mantidos em 2021. Desse total, 16 obtiveram resultado acima do esperado, 11 metas foram alcançadas, 14 apresentaram resultado abaixo do esperado e 9 metas não foram iniciadas. Houve a exclusão de 11 metas e indicadores. Além disso, também houve 53 solicitações de revisão/alteração do planejamento em 2021, tendo em vista que, nesse ano, o DAF realizou o seu Planejamento Estratégico Setorial interno para a gestão até 2024. Esse planejamento considerou os objetivos do PDI UnB 2018-2022, atualizando as demandas e desafios em 10 objetivos estratégicos, buscando uma visão integrada dos processos e da relação entre o DAF e a comunidade interna e externa.

Dentre as ações desenvolvidas para o alcance dos resultados obtidos em 2021, destacam-se: a implementação da nova estrutura organizacional no decanato; o aperfeiçoamento da transparência e do Plano de Dados Abertos; a implementação do módulo de patrimônio do SIPAC; a produção de manuais e procedimentos com orientações para a realização de processos e atividades internas; o mapeamento e a simplificação de processos; a capacitação dos servidores do decanato; oferta de treinamento para operação do SIPAC; capacitação de fiscais e gestores; e o aperfeiçoamento da comunicação com as demais unidades e partes envolvidas nos processos e atividades.

Dentre os fatores que contribuíram para o alcance das metas, ressaltam-se: a implementação do plano de contratações anuais, com a unificação de demandas das unidades; a redução de demandas classificadas como urgentes e enquadradas em contratações diretas; a diminuição da demanda por materiais de consumo e de alguns serviços terceirizados devido ao trabalho remoto; padronização nas análises dos processos de compra e pregão; o envio de alertas às unidades quanto à vigência dos termos contratuais; a implementação do fluxo de abertura, movimentação e encerramento de conta vinculada no tocante às reclamações trabalhistas; criação da Instrução Normativa da CPLAD, que dispõe sobre competências e atribuições do Gestor da Execução, Gestor Setorial, Gestor de Unidade, Fiscal Técnico, Fiscal Setorial e Fiscal Administrativo dos Contratos Administrativos, no âmbito da UnB; a formação de equipe de planejamento de contratação para dar continuidade ao estudo de solução para o Arquivo Cespe; as revisões de custos fixos e/ou não renováveis, impostos e negociações de rubricas, além de repactuações e valores retroativos negociados diretamente com as empresas terceirizadas; a assinatura digital de documentos cambiais; o deferimento da licença de isenção do ICMS por meio eletrônico; a melhoria nas funcionalidades do portal único (Siscomex).

No tocante aos fatores que dificultaram a execução das metas planejadas, ressaltam-se os impactos decorrentes da pandemia de Covid-19; a vigência da nova lei de licitações e consequente revisão dos manuais de compras e contratações no ano de 2022; a volatilidade do comércio durante a pandemia; a ausência de funcionalidades do SIPAC no Comprasnet; e a ausência de cota de importação do CNPq durante os meses de junho e julho de 2021.

-  Conheça o DAF
-  Objetivos, indicadores e metas do DAF

Análise da Execução do Planejamento

As revisões apresentadas pela unidade para o ciclo de planejamento de 2021 redefiniu o planejamento do DGP para 16 objetivos estratégicos e 20 metas. Dessas, 9 foram alcançadas, 4 obtiveram resultados acima do esperado, 3 abaixo do esperado e 4 delas não foram iniciadas em 2021, em função das limitações impostas pela situação de emergência de Covid-19. A análise dos resultados do planejamento do DGP resulta em cerca de 65% de alcance das metas previstas para o ciclo em avaliação.

Contribuiu para o alcance das metas o avanço na elaboração de novo ato normativo de capacitação (atualização da IN 01/2016 da CGP), a ampliação de setores que tiveram suas competências mapeadas (de acordo com as orientações do Decreto 9.991/2019) e a implementação do Programa de Gestão de Desempenho. Além disso, o tempo médio de atendimento de processos entrantes no DGP, o percentual de casos atendidos que foram encaminhados aos órgãos demandantes e demandas oriundas dos órgãos de controle interno foram atingidos, conforme previsto.

As ações para a implementação do dimensionamento da força de trabalho e identificação de servidores com possibilidade de retirada da condição insalubre ou perigosa obtiveram resultados abaixo do esperado.

Por outro lado, algumas metas que requerem a presença e a colaboração entre os servidores não foram iniciadas em função das limitações impostas pela pandemia, como, por exemplo, a realização do assentamento funcional digital dos servidores da UnB e as ações de promoção de saúde ocupacional, que ficaram suspensas no período.

Decanato de Gestão de Pessoas

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 4
-  Abaixo do esperado: 3
-  Alcançada: 9
-  Acima do esperado: 4
-  Não se aplica: 8
-  Exclusão: 13
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 22

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 20

 Conheça o DGP

 Objetivos, indicadores e metas do DGP

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Prefeitura da UnB

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 6
-  Alcançada: 0
-  Acima do esperado: 7
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 7
-  Revisão/Alteração: 5

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 14

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 13

Análise da Execução do Planejamento

Para o monitoramento de 2021, a PRC, após revisão realizada, contou com 16 metas, distribuídas em 7 objetivos. A avaliação da execução do planejamento revela que a unidade obteve 6 metas com resultados acima do esperado, 5 abaixo do esperado e outras 5 não foram iniciadas. As metas com resultados positivos estão relacionadas ao elevado percentual de atendimento das ordens de serviço de instalações elétricas e hidráulicas, como o serviço prestado no atendimento de requisições de manutenção predial, manutenção preventiva e corretiva. Os usuários também demonstraram satisfação com os serviços de limpeza e de manutenção predial prestados pelas equipes responsáveis. Cabe ressaltar também a redução no índice geral de ocorrências, que foi de 91%, em função da adequação dos serviços de vigilância e portaria em época de pandemia.

Por outro lado, algumas metas previstas não foram alcançadas, como a ampliação do sistema de videomonitoramento externo CFTV, pois houve dificuldades com a empresa para a entrega das câmeras no prazo estabelecido, além da falta de padronização de equipamentos e tecnologias disponíveis, além de demora no atendimento de ordens de serviço por empresas terceirizadas.

Restrições impostas pela pandemia também impactaram as metas para o processamento de resíduos vegetais gerados pela UnB. Além das restrições, a quantidade reduzida de servidores destacados para essas tarefas e a falta de um espaço dedicado e apropriado para a instalação do canteiro de trabalho para compostagem e processamento dos resíduos verdes contribuíram para o desempenho abaixo do esperado. Em função dos constantes aumentos de preço dos combustíveis, essa despesa mais que duplicou em relação a 2020.

As metas não iniciadas no ciclo em análise tiveram como causa principal as restrições impostas pela pandemia de covid-19, que limitou e impossibilitou a realização de diversas atividades e ações previstas, como por exemplo, a pesquisa de satisfação dos serviços de locação de veículos por demanda e a capacitação de fiscais de contratos, cujos treinamentos foram cancelados.

Análise da Execução do Planejamento

O planejamento institucional da AUD para o ano de 2021 contempla 5 objetivos e estratégias respectivas, sendo: 1. Contribuir com a melhoria da gestão no que se refere a controles, riscos e governança (Estratégia: Produtos de qualidade); 2. Implementar sistema informatizado para a gestão de processos da AUD (Estratégia: Automação dos processos); 3. Redefinir os processos de trabalho; 4. Adequar as competências dos servidores às necessidades de trabalho (Estratégia: Desenvolvimento das competências); e 5. Implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

O acompanhamento desses objetivos é realizado por meio de 6 indicadores e metas. Em 2021, desse total, 2 metas alcançaram resultado abaixo do esperado, 2 metas foram alcançadas e outras 2 metas apresentaram resultado acima do esperado. Não houve exclusão de indicadores e/ou metas. Além disso, também não houve solicitações de revisão/alteração do planejamento em 2021.

Com relação aos fatores que contribuíram para o alcance do resultados planejados para o ano, destacam-se: o comprometimento da equipe da AUD; as melhorias no processo de planejamento das ações; disponibilização de um sistema único e padronizado para acesso às recomendações e determinações dos órgãos de controle no âmbito do setor público (E-Aud); o mapeamento da oferta de capacitações remotas e on-line (gratuitas), além das capacitações relacionadas ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP); e os avanços da implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

No tocante aos fatores que dificultaram a execução das metas planejadas, ressaltam-se os impactos decorrentes da pandemia de Covid-19, incluindo a necessidade de redesenhar o fluxo de processos operacionais da AUD em caráter emergencial. Além disso, destaca-se que o sistema E-Aud não possui uma navegabilidade muito intuitiva, tal como era possível observar no sistema Conecta TCU, resultando na necessidade de realizar capacitações internas e reuniões de esclarecimentos quanto ao uso do E-Aud por parte dos gestores da UnB.

Auditoria Interna

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 2
-  Alcançada: 2
-  Acima do esperado: 2
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 6

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 6

 Conheça a AUD

 Objetivos, indicadores e metas da AUD

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Secretaria de Patrimônio Imobiliário

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 0
- Abaixo do esperado: 6
- Alcançada: 0
- Acima do esperado: 2
- Não se aplica: 0
- Exclusão: 3
- Revisão/Alteração: 2

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 11

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 8

Análise da Execução do Planejamento

A Secretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI) propôs inicialmente 11 metas para o exercício de 2021. No monitoramento final de 2021, a unidade solicitou a exclusão de 3 metas, devido à dificuldade de mensurar e acrescentou mais três indicadores com metas previstas para o próximo ano. Sendo assim, foram consideradas as 8 metas mantidas durante o ano para o monitoramento final de 2021. Nesse contexto, duas metas merecem destaque por apresentar status acima do esperado, quais sejam: Rotatividade dos imóveis residenciais e Quantidade de recuperações estruturais. Os fatores que contribuíram para esses resultados foram a ampliação da divulgação dos imóveis para locação, bem como a gestão dos recursos contratuais destinados, prioritariamente, à manutenção dos imóveis comerciais e residenciais da UnB.

Entre as metas com resultado abaixo do esperado, citam-se as relativas ao percentual de inadimplência, ao percentual de recuperação das áreas comuns dos imóveis residenciais e comerciais, à quantidade de rescisões e à quantidade de ocupações irregulares. Os fatores que dificultaram a execução dessas metas estão relacionados à pandemia de Covid-19, pois houve um aumento de inadimplência, principalmente, com relação aos permissionários, devido ao agravamento do cenário econômico, além de outros fatores como a idade de alguns imóveis que necessitam de manutenções robustas, equipe de engenheiros reduzida para fazer face ao acompanhamento de serviços de manutenção, e dificuldade em alugar alguns imóveis.

Deu-se início, também, ao desenvolvimento de um novo sistema para a SPI. Além disso, foram incluídos três novos indicadores com metas previstas para 2022. Por fim, foi solicitada revisão/alteração em 2 metas para melhor adequação aos resultados alcançados.

Análise da Execução do Planejamento

O Gabinete da Reitora (GRE) apresentou 6 metas para o exercício de 2021, das quais 2 foram alcançadas, 3 ficaram acima do esperado e 1 abaixo do esperado. Não houve exclusão de metas para o referido ano. As metas alcançadas estão relacionadas a dois objetivos: 1) promover o adequado fluxo processual de demandas de órgãos de controle externo e 2) promover a aprendizagem institucional, desenvolver capacitação continuada e qualificação dos servidores do GRE. Os resultados alcançados incluem o atendimento de 99% das demandas encaminhadas à Assessoria de monitoramento e controle, por meio do comprometimento da equipe para solucionar tempestivamente os questionamentos de órgãos de controle externo; e a capacitação dos servidores da unidade em cursos de formação continuada e qualificação.

Já as metas com resultado acima do esperado referem-se ao fomento e celebração de termos de execução descentralizada, acordos e instrumentos; e à promoção e a aperfeiçoamento das estratégias de informação e comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade. Dentre os fatores que contribuíram destacam-se: o tempestivo envio, recebimento e resposta aos representantes, convidados e convocados nas respectivas agendas e reuniões em que houve a participação do GRE e diálogos com a comunidade, além do devido monitoramento da disponibilidade dos espaços de reuniões.

Em relação à meta com resultado abaixo do esperado, a qual se refere ao cumprimento de prazos das demandas dos órgãos de controle, o GRE informou que o grande volume de processos, o déficit de pessoal para atender aos diversos órgãos, as recorrentes demandas e a necessidade de participação de outros setores foram os fatores que dificultaram o alcance da meta prevista. Contudo, ressalta-se que o GRE tem empenhado esforços para atender todas as demandas da comunidade universitária e da sociedade por meio de ações de melhoria contínua.

Gabinete da Reitoria

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 1
-  Alcançada: 2
-  Acima do esperado: 3
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 1

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 6

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 6

 Conheça o GRE

 Objetivos, indicadores e metas do GRE

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Subsecretaria de Órgãos Colegiados

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 1
-  Alcançada: 3
-  Acima do esperado: 0
-  Não se aplica: 1
-  Exclusão: 4
-  Revisão/Alteração: 1

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 9

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 5

Análise da Execução do Planejamento

A Subsecretaria de Órgãos Colegiados (SOC) havia previsto, inicialmente, 9 metas divididas em 2 objetivos, a saber: "melhorar a eficiência no atendimento das demandas dos conselhos" e "informatizar o processo de contagem dos votos nas reuniões". Como resultados de 2021, 3 metas foram alcançadas e 1 meta ficou abaixo do esperado para ano.

Quanto às metas alcançadas, percentual de implantação do módulo do SIGRH Colegiados, tempo máximo de resposta às demandas dos Conselheiros, e tempo de revisão das atas das reuniões, podem ser citados como fatores que contribuíram para seu alcance a equipe orientada para atendimento ao usuário, a priorização nas revisões das atas, e a comunicação constante com o Arquivo Central (ACE).

Já quanto aos fatores que dificultaram o alcance da meta atribuída como abaixo do esperado (tempo de disponibilização das atas das reuniões ao Presidente de cada Conselho), a unidade informou o excesso de demandas provenientes das reuniões, além de demandas externas às reuniões dos Conselhos. Dessa forma, a unidade retificou a meta prevista para o ano de 2022.

As 4 metas com status de "exclusão" já haviam sido excluídas em monitoramento anterior, a pedido da unidade, após revisão de seus objetivos e prioridades para este ciclo de planejamento. Cabe destacar que a meta de implantação do sistema de votos informatizado foi alcançada em 2020, sendo classificada como "não se aplica" em 2021.

-  Objetivos, indicadores e metas da SOC
-  Conselhos e câmaras da UnB

Análise da Execução do Planejamento

A Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) estabeleceu 6 metas para o ano de 2021, contemplando o objetivo de realizar com eficiência e eficácia a apuração de processos disciplinares no âmbito da FUB. Dessas 6 metas, 2 delas foram alcançadas e 2 obtiveram resultado acima do esperado. Essas metas estão relacionadas ao número de procedimentos apuratórios analisados; número de processos disciplinares cadastrados no CGU-PAD; número de comissões apuratórias permanentes; e percentual de desenvolvimento do regimento interno da CPAD. Dentre os fatores que contribuíram para esses resultados satisfatórios, podem ser destacados o comprometimento e o empenho da equipe, assim como o bom gerenciamento das atividades.

No ano de 2021, nenhuma meta prevista para a CPAD foi classificada como abaixo do esperado. Apenas uma meta não foi iniciada, cujo indicador refere-se ao número de servidores a serem capacitados em curso de processo administrativo disciplinar e sindicância, em conjunto com a PROCAP. A unidade informou não ter sido possível a implementação de curso interno para a capacitação dos servidores. No entanto, a CPAD enviou informativos à comunidade acadêmica sobre a disponibilidade de cursos externos nessa temática. Por fim, uma das metas inicialmente prevista para a CPAD foi excluída em monitoramento de ano anterior.

Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 1
-  Abaixo do esperado: 0
-  Alcançada: 2
-  Acima do esperado: 2
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 1
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 6

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 5

Ouvidoria/Serviço de Informação ao Cidadão

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 2
-  Alcançada: 13
-  Acima do esperado: 11
-  Não se aplica: 4
-  Exclusão: 2
-  Revisão/Alteração: 2

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 32

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 30

Análise da Execução do Planejamento

A Ouvidoria (OUV)/Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) programou, inicialmente, 32 metas para o período, divididas em 10 objetivos, tais como "Reestruturar, consolidar e divulgar a Ouvidoria para a comunidade universitária", "Implementar a transparência ativa" e "Consolidar a estrutura do SIC, sensibilizando a comunidade universitária acerca de seu papel".

Em 2021, 24 metas (75%) tiveram resultados satisfatórios: 13 (41%) foram alcançadas e 11 (34%) ficaram acima do esperado. A diligente ação da equipe da OUV/SIC e também de outros setores, como Arquivo Central (ACE), Editora UnB (EDU) e Administração Superior contribuiu para esse resultado positivo. Além disso, o monitoramento diário dos processos e o contato com as áreas que não emitiram a resposta no prazo devido também facilitaram o alcance desse resultado. Algumas metas que obtiveram resultado acima do esperado são: "Percentual de satisfação em pesquisa em relação aos serviços da Ouvidoria"; "Percentual de implantação da Política de Dados Abertos"; "Percentual de redução de recursos para atender os pedidos de informação registrados via e-SIC"; e "Posição no ranking de tempo de resposta no painel de monitoramento da CGU".

As 2 metas que ficaram abaixo do esperado para o ano de 2021 são referentes ao índice de respostas das manifestações apresentadas e ao número de visitas in loco da OUV. A unidade informou que a comunicação ficou prejudicada em razão da pandemia, motivo pelo qual essas metas não foram alcançadas. Duas metas foram excluídas em monitoramento anterior, sendo atribuídas o status de "exclusão". Além disso, 4 indicadores receberam o status de "não se aplica", pois suas metas foram concluídas em monitoramento anterior a este exercício. Por fim, a OUV/SIC solicitou a revisão/alteração de 2 metas.

Análise da Execução do Planejamento

Em 2021, a Secretaria de Comunicação (Secom) prosseguiu com as ações de comunicação acerca do enfrentamento à pandemia da COVID-19, entre outras ações. Em seu planejamento, a Secom manteve 12 metas para 2021. Desse total, a secretaria alcançou 6 metas (status alcançada e acima do esperado). Nenhuma das metas encontra-se com o status não iniciada e 6 metas encontram-se abaixo do esperado.

Dentre os fatores que contribuíram para o objetivo de reestruturar e modernizar a Secom e as metas a ele relativas, podemos mencionar as reuniões de coordenação e a sua periodicidade, as reuniões gerais da Equipe Secom e o diálogo com a Reitoria, que favoreceram a oficialização da nova estrutura organizacional da Secom e a elaboração de seu regimento interno, bem como o bom fluxo de trabalho com a STI que facilitou o processo de homologação do módulo UnBAgenda. Contatos ainda mais próximos com os jornalistas, por meio de seus números pessoais, devido ao trabalho remoto em virtude da pandemia de Covid-19, contribuíram para um aumento do percentual de implementação do projeto de Assessoria ativa. Já em relação ao objetivo de fortalecer a imagem institucional da Secom, podemos destacar como fatores contribuintes a padronização da imagem e da identidade visual que favoreceram o desenvolvimento de modelos para a produção de materiais institucionais por outros setores da unidade. Em relação a aumentar o número de edições da revista Darcy, é possível citar que a produção da revista já é difundida na rotina da equipe de conteúdo, o que facilita o atingimento da meta ao longo dos anos.

No que se refere à atualização do Banco de fontes incorporado ao sistema de atendimento à imprensa da UnB, um fator crucial foi o desenvolvimento orgânico de uma rede de apoio para contribuir com informações para a sua atualização. Por fim, destaca-se a atuação da Secom nas ações de enfrentamento à pandemia da covid-19. Para orientar a comunidade universitária diante das mudanças, a Secom divulgou matérias jornalísticas, boletins, cartazes informativos, repositório Covid-19 UnB em Ação e a Campanha A UnB, atuante como sempre, necessária como nunca.

+ Conheça a SECOM

+ Objetivos, indicadores e metas da SECOM

Secretaria de Comunicação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 6
-  Alcançada: 5
-  Acima do esperado: 1
-  Não se aplica: 17
-  Exclusão: 12
-  Revisão/Alteração: 2

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 24

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 12

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Secretaria de Assuntos Internacionais

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 4
-  Alcançada: 2
-  Acima do esperado: 4
-  Não se aplica: 4
-  Exclusão: 15
-  Revisão/Alteração: 7

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 29

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 14

Análise da Execução do Planejamento

A Secretaria de Assuntos Internacionais (INT) definiu, inicialmente, 29 metas para 2021, das quais 14 foram mantidas.

Dentre os indicadores com metas acima do esperado, destacam-se o da quantidade de parcerias, convênios ou termos de cooperação mantidos com instituições internacionais de ensino e pesquisa, bem como o quantitativo dos novos termos de parcerias firmados; do número de institutos, faculdades e centros de custos com coordenadores de internacionalização; e o do número de capacitações internas/externas. Dos indicadores com metas alcançadas, destacam-se o da quantidade de tutores para acompanhamento de alunos internacionais; e do número de traduções dos materiais de divulgação e atualizações desse material. Alguns fatores que contribuíram para o alcance das metas definidas foram a sistematização de dados de contatos por meio de aplicativos web; uso de ferramentas eletrônicas de comunicação; o aumento do investimento da administração central para representação da universidade no exterior; o apoio intersetorial na UnB, com participação dos estudantes na organização, apoio institucional e de órgãos externos; o Sistema Eletrônico de Informações (SEI); o aumento do orçamento da INT; a disponibilidade de cursos pela PROCAP/DCADE/DGP e parcerias internacionais.

As metas com status acima do esperado ou alcançadas nesses indicadores contribuíram para o alcance dos seguintes objetivos: efetivar os termos de parceria internacional e fomentar a cooperação acadêmica e internacional; fortalecer a Assessoria Internacional e consolidar o desenvolvimento institucional da INT; acolher melhor; promover o multilinguismo e o multiculturalismo.

O número de redes de cooperação; o número de fóruns de Internacionalização; a quantidade de novos equipamentos de trabalho (Computadores e impressoras); e a quantidade de guias digitais do aluno internacional (intercambistas e programas especiais) são indicadores cujas metas ficaram com status abaixo do esperado. Dentre os fatores que dificultaram o bom desempenho desses indicadores estão a retração das atividades das redes internacionais em função da pandemia; alteração da metodologia no pagamento das anualidades das redes internacionais; e a escassez de recursos financeiros e de pessoal adequado em relação ao volume de trabalho.

Os principais motivos informados para a revisão/alteração e exclusão das metas estão relacionados a novas prioridades definidas para o setor; à situação pandêmica; à falta de meios objetivos para apuração de indicador; e à alteração da unidade responsável pela apuração de indicador.

-  Conheça a INT
-  Objetivos, indicadores e metas da INT

Análise da Execução do Planejamento

A Secretaria de Infraestrutura (INFRA) estabeleceu 11 metas para o ano de 2021 e, ao final do exercício, excluiu 03. As 08 metas mantidas concentram-se nos seguintes objetivos: 1. aprimorar o planejamento das áreas de gestão de pessoas, patrimônio, materiais e orçamento; 2. fornecer a documentação necessária para a regularização das edificações junto aos órgãos competentes; 3. otimizar e atualizar as ferramentas e procedimentos de desenvolvimento de projetos e obras, atendendo as normas vigentes; 4. consolidar a base de dados físicos e ambientais; 5. promover a conformidade técnica e normativa das ações relacionadas ao patrimônio físico e ambiental da universidade; 6. consolidar e implementar o planejamento físico e ambiental dos campi; 7. promover o acompanhamento físico das obras; e 8. promover o acompanhamento financeiro das obras.

Sete metas tiveram seu início e/ou desempenho prejudicados devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19. Duas metas ficaram acima do esperado. Dentre as ações desenvolvidas para o alcance dessas metas, destacam-se a aquisição de softwares, contratações e recebimento dos projetos em BIM, qualificação dos servidores, colaboração entre a equipe de projetos e a fiscalização das obras.

Para o encerramento do ciclo 2018-2022 do Planejamento, a Secretaria de Infraestrutura manteve 08 metas.

Secretaria de Infraestrutura

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 3
-  Abaixo do esperado: 4
-  Alcançada: 0
-  Acima do esperado: 2
-  Não se aplica: 16
-  Exclusão: 03
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 11

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 08

 Conheça a INFRA

 Objetivos, indicadores e metas da INFRA

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Análise da Execução do Planejamento

Vice-Reitoria

Considerando a dinâmica de funcionamento da Vice-Reitoria, torna-se complexo quantificar e mensurar as suas atividades em indicadores e metas. Dessa forma, são descritas as principais atividades e os resultados alcançados pela VRT durante o período de monitoramento deste relatório, referentes ao planejamento desta unidade para o ano de 2021.

No ano de 2021, a Vice-Reitoria segue cumprindo as atribuições definidas no Regimento Geral e nos atos de delegação baixados pela Reitoria – de acordo com o art. 24 do Estatuto da UnB – de forma que as metas e objetivos do setor estejam sempre alinhadas às diretrizes institucionais da UnB. Quanto às atividades desempenhadas no período de janeiro a dezembro de 2021, a Vice-Reitoria continuou atuando nas seguintes áreas: i) Área Acadêmica, exercendo o Vice-Reitor a presidência da Câmara de Carreira Docente (CCD) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); ii) Área Administrativa, exercendo o Vice-Reitor a presidência do Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília (Atos da Reitoria n. 1.751/2017 e Ato 1.137/2018), da Comissão de Internacionalização (Resolução da Reitoria n. 0012/2017), da Comissão Simplifica UnB (Resolução da Reitoria n. 0002/2017) e Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação - CCAR (Ato da Reitoria n. 0557/2020).

Instituído em 06/05/2020, o CCAR tem o objetivo de planejar e coordenar as ações de retomada gradual das atividades presenciais no âmbito das áreas administrativa e acadêmica da UnB, visando à mitigação dos riscos diretos e derivados da Covid-19 na execução da missão da Universidade de Brasília. O trabalho desenvolvido pelo CCAR durante o ano de 2021 buscou garantir a efetiva implementação do Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB, incluindo a coordenação das ações institucionais relacionadas à retomada gradual das atividades presenciais em âmbito acadêmico e administrativo.

Em termos operacionais, a Vice-Reitoria é responsável pela análise de admissibilidade de recursos endereçados à CCD e ao CEPE, já que o Vice-Reitor atua como presidente dos referidos Conselhos. Quanto à admissibilidade, os recursos possuem objetos e extensões muito distintos entre si, fazendo com que cada processo demande uma análise única e minuciosa. Por possuir uma demanda variada, há uma dificuldade em estabelecer uma meta quantitativa em relação ao número de processos anuais ou mensais. A VRT assume ainda, de forma conjunta com o Gabinete da Reitora, funções de representação tanto a nível da comunidade externa, como GDF, Embaixadas e Ministérios; quanto à comunidade interna (visitas às unidades, conferências, aberturas de mesas, eventos e reuniões). Assim sendo, a dinâmica de funcionamento da Vice-Reitoria mostra-se complexa em função da situação apresentada, tornando difícil quantificar e mensurar as referidas atividades.

Análise da Execução do Planejamento

A SAA solicitou a exclusão do indicador de taxa de reclamações registradas na Ouvidoria, cuja meta ficou comprometida (não iniciada), pois a maior parte dos registros realizados na Ouvidoria referiram-se a problemas no SIGAA em períodos de matrículas e tantos outros relacionados ao REVALIDA medicina, pois, muitas vezes as reclamações são direcionadas a mais de um departamento e também para a SAA. Com a migração do SIGRA para o módulo SIGAA, o indicador que mede a taxa de satisfação do atendimento público não foi iniciado em função das restrições impostas pela pandemia de covid 19.

A meta de atendimento em um dia da emissão de declarações complementares foi alcançada no setor de certificação; nos demais setores, o prazo médio é de um dia a contar do recebimento, que depende diretamente da complexidade da solicitação. Uma medida adotada para tornar mais célere o processo foi a descentralização das assinaturas, ou seja, os servidores que confeccionam as declarações são os mesmos que assinam. Antes a demanda deveria ser assinada pelo gestor da SAA.

Com respeito ao indicador de capacitação dos servidores, cumpre destacar o treinamento ofertado a todos os colaboradores da Secretaria nas funcionalidades do sistema SIGAA, o que permitiu atingir a meta estabelecida para o período.

A direção solicitou a inclusão de duas novas metas ao seu plano anual; uma refere-se à otimização as consultas aos dados acadêmicos de egressos de faculdades extintas; e um outro indicador que apure as metas relacionadas à reformulação do atendimento da SAA.

+ Conheça a SAA

+ Objetivos, indicadores e metas da SAA

Secretaria de Administração Acadêmica

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 2
-  Abaixo do esperado: 1
-  Alcançada: 1
-  Acima do esperado: 1
-  Não se aplica: 1
-  Exclusão: 2
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 5

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 5

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Biblioteca Central

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 16
-  Abaixo do esperado: 12
-  Alcançada: 12
-  Acima do esperado: 8
-  Não se aplica: 8
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 56

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 48

Análise da Execução do Planejamento

A BCE contou com um total de 48 metas válidas para o ano de 2021. Desse total, a unidade apresentou 16 metas não iniciadas, doze delas obtiveram resultados abaixo do esperado e vinte alcançaram as metas estabelecidas (12 alcançadas e 8 acima do esperado).

Em função da pandemia de Covid-19, diversas ações não foram iniciadas, seja porque as atividades presenciais estivessem paralisadas, não sendo possível medi-las ou executá-las, seja porque os esforços tivessem de ser canalizados para outros processos que se fizeram necessários, como, por exemplo, o serviço de higienização e desacidificação de coleções especiais e obras raras, cujos servidores se deslocaram para outras atividades, ou a realização de pesquisa de satisfação dos serviços prestados pela biblioteca, que, em função das atividades presenciais estarem interrompidas, não puderam ser realizadas. A pandemia, além de interromper diversos serviços oferecidos ou demandar sua realização de forma remota, contribuiu negativamente para o não alcance de metas pré-estabelecidas, tais como a restauração de parte do acervo da BCE, a aquisição de bibliografia básica por meio de licitação, por incertezas e dificuldades com fornecedor internacional, ou a digitalização de acervo de teses e dissertações.

Por outro lado, medidas para o alcance de metas foram tomadas pela equipe da BCE. Pode-se, por exemplo, evidenciar a participação de número expressivo de discentes nos treinamentos oferecidos sobre os serviços prestados pelas bibliotecas setoriais das faculdades do Gama, Planaltina e Ceilândia, bem como a oferta de diversas capacitações online dada pelo Setor de Gerenciamento da Informação Digital - GID (SEER, SOAC, DSpace, redação científica, normas bibliográficas e sistemas eletrônicos) entre outras iniciativas previstas no plano da unidade. Por fim, cabe registrar a demanda para inclusão de duas metas para o exercício de 2022, vinculadas ao objetivo 8 (realizar a gestão de pessoas pautada na valorização dos servidores, de suas aptidões e conhecimentos).

Análise da Execução do Planejamento

A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) apresentou 14 metas para 2021. Desse total, a unidade alcançou 6 metas (com status alcançada ou acima do esperado) no ano. Das metas previstas para o exercício, apenas uma não foi iniciada e 5 delas encontram-se abaixo do esperado para 2021. É possível perceber ainda um certo impacto no cumprimento das metas causado pela pandemia da covid-19. No que se refere aos fatores que contribuíram para o alcance das metas previstas para 2021, podemos destacar o apoio da alta gestão e prioridade dada pela STI ao projeto de implantação de sistemas integrados de gestão (SiGUnB). Com relação ao percentual de atendimento às demandas de ações de manutenção corretiva, bem como de manutenção evolutiva dos sistemas não cobertos pela UFRN, houve uma melhoria na identificação dos processos críticos e priorização de atendimentos. No ano de 2021, foi identificada uma melhoria do empenho das equipes técnicas para adequações em parâmetros de triggers e atuação ágil sobre alertas para restabelecimento de serviços, incluindo ações das equipes técnicas de terceiro nível da UnB e atuação da equipe bimodal de empresa contratada, a qual atua nos fins de semana e feriados, o que impactou positivamente no percentual de tempo de disponibilidade dos serviços monitorados pela ferramenta Zabbix. É relevante mencionar que o fato de o parque computacional estar totalmente sob ativos de TI gerenciáveis possibilitou às equipes técnicas a concentração de esforços para a conclusão do inventário dos recursos de TI no ambiente atendido pela STI. Quanto à governança de TI, fatores como a disponibilidade de colaboradores na STI com certificado ITIL, assim como a expertise das equipes técnicas com bom nível de conhecimento do cenário da universidade, contribuíram para a composição dos documentos, das normas e dos planos de TI, além de uma melhoria no processo de Gestão de Serviços TIC. Sobre o aprimoramento do processo de aquisições e contratações dos sistemas e serviços de TI, destacam-se o apoio da direção da STI, bem como suas coordenações e a qualificação da equipe de compras. Apesar de os servidores, em 2021, estarem mais adaptados ao modelo remoto de trabalho, ainda é possível perceber resquícios do impacto causado, principalmente, em áreas como a Secretaria de Tecnologia da Informação. Quanto à garantia do efetivo atendimento às demandas de TI e melhor disponibilidade de seus sistemas, é possível apresentar fatores que dificultaram: o volume de demandas, inclusive, demandas equivocadas (quando não há uma análise adequada do demandante), o nível de complexidade do ambiente computacional de alta disponibilidade da UnB com universo crescente de ativos de TI e serviços com interdependência, além da necessidade de manutenção de serviços legados em operação, em particular, durante a pandemia, haja vista os sistemas não terem sido projetados para acesso externo à rede da UnB. No que se refere ao aperfeiçoamento da Governança de TI, o desafio foi na definição de um processo que contemplasse as necessidades de execução de projetos, a mudança da cultura da instituição com relação a trabalhar no formato de execução de projetos e também a lacuna de conhecimento das equipes no que diz respeito a produção de normativos. Quanto à garantia da transparência e à segurança da informação e comunicação, têm-se como dificultadores a grande demanda de atividades, repercutindo, de certa forma, nos processos de transparência e comunicação.

Sobre as ações de aprimoramento da gestão e capacitação de pessoas de TI, com o advento da pandemia impossibilitou-se a realização de cursos presenciais, impactando negativamente no engajamento dos servidores. Em relação ao processo de aquisições e contratações em TI, os fatores que dificultaram foram a falta de entendimento por parte de algumas áreas quanto a demandas específicas e dificuldade de atendimento aos requisitos previstos no Guia de Compras de TIC da UnB, elaborado com base na IN SGD/ME nº 01/2021 e IN SGD/ME nº 01/2019, além do excesso de retrabalhos nas contratações realizadas pelo setor responsável pelas contratações, comprometendo o tempo disponível para as demais atividades de planejamento. Por fim, a área solicitou a alteração para 100% de cumprimento da meta para a formalização do processo de Gestão de Projetos de TI.

+ Conheça a STI

+ Objetivos, indicadores e metas da STI

Secretaria de Tecnologia da Informação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 1
- Abaixo do esperado: 5
- Alcançada: 3
- Acima do esperado: 3
- Não se aplica: 2
- Exclusão: 0
- Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 14

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 12

🔍 Para mais detalhes, aplique o zoom

Análise da Execução do Planejamento

Editora UnB

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 2
-  Abaixo do esperado: 5
-  Alcançada: 4
-  Acima do esperado: 13
-  Não se aplica: 1
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 1

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 24

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 23

A Editora UnB apresentou 24 metas para o exercício de 2021, as quais estão relacionadas a 5 objetivos, a saber: 1- aprimorar os processos de submissão e trâmite de originais, de produção de livros impressos e de implementação de livros eletrônicos; 2- expandir o alcance da Editora UnB, estabelecendo parcerias para a publicação de obras relevantes no cenário nacional e internacional; 3- promover ações de inclusão, ampliando e democratizando o acesso às obras; ampliar a distribuição de pontos de vendas e implementar a venda de e-books; 4- garantir a disponibilidade de sistemas essenciais de TI específicos da EDU; e 5- mudança da sede da Editora para o Campus Darcy Ribeiro.

Das metas estabelecidas, 70,8% foram alcançadas. Dentre os fatores que contribuíram para esse resultado, estão: a organização estrutural e a distribuição das atividades do setor, assim como o aprimoramento e coordenação do trabalho remoto; o empenho da equipe de trabalho; a submissão das obras dentro do prazo estabelecido pela Editora; os convites aceitos por professores da Plataforma Lattes-CNPQ para emissão de pareceres e a liberação de acesso da Plataforma Lattes-CNPQ; a ampliação da equipe com 2 revisoras e 1 estagiária; a contratação externa, pelos autores, de profissionais para auxiliar na produção de seus livros; a autorização dos autores para disponibilização das obras em acesso aberto; o aumento gradual de pessoas na universidade; as parcerias comerciais nas plataformas virtuais de vendas; a adesão do público ao consumo virtual; e a ampliação da divulgação dos livros indexados em acesso aberto.

Uma das metas, relacionada à implementação do Sistema OMP, não pôde ser iniciada devido à necessidade de treinamento da equipe para aprimoramento da ferramenta e as dificuldades impostas pelo trabalho remoto para esse treinamento.

Por fim, 5 metas propostas apresentaram resultado abaixo do esperado. Dentre os fatores que dificultaram o alcance dessas metas, destacam-se: trabalho remoto, dificultando treinamentos essencialmente presenciais; aulas presenciais substituídas por aulas virtuais; impedimento de eventos presenciais, devido à Pandemia de Covid-19; e cancelamento de pregão por falta de recursos orçamentários. Para o ano de 2022, a Editora manteve 22 metas, pois uma foi concluída no exercício de 2021.

Análise da Execução do Planejamento

Para o ano de 2021, a Fazenda Água Limpa (FAL) apresentou 7 metas relativas aos seguintes objetivos: aprimorar a infraestrutura, aumentar a visibilidade, aprimorar a gestão de projetos e a proteção ambiental e patrimonial da unidade. Dessas, 2 metas obtiveram resultado acima do esperado e 5 abaixo do esperado.

As metas que superaram os resultados foram referentes ao objetivo de aprimoramento da infraestrutura da FAL, acompanhadas por meio dos indicadores de percentual de instalações essenciais revitalizadas e do percentual de benfeitorias construídas. Observou-se que os fatores: definições de prioridade pela direção da unidade, apoio da Prefeitura com fornecimento de materiais e mão de obra das empresas terceirizadas e o apoio da Diretoria de compras (DAF/DCO) foram responsáveis pelo alcance desse resultado.

Com relação às metas que ficaram abaixo do esperado, que tinham como objetivos: aumentar a visibilidade da FAL, aprimorar a gestão de projetos e a proteção ambiental e patrimonial da unidade, os fatores que dificultaram o alcance dessas metas foram: limitação de acesso físico à unidade em decorrência da pandemia da Covid-19, falta de treinamento dos servidores no uso da nova plataforma JOOMLA! utilizada pela Universidade para a gestão de conteúdo WEB, redução de mão de obra terceirizada e retirada das viaturas de vigilância motorizada devido à restrição orçamentária e dificuldades na comunicação via rádio. Contudo, ressalta-se que a FAL tem empenhado esforços para atender todas as demandas da comunidade universitária e da sociedade por meio de ações de melhoria contínua.

+ Conheça a FAL

+ Objetivos, indicadores e metas da FAL

Fazenda Água Limpa

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 5
-  Alcançada: 0
-  Acima do esperado: 2
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 1

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 7

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 7

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Arquivo Central

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 3
-  Abaixo do esperado: 3
-  Alcançada: 2
-  Acima do esperado: 2
-  Não se aplica: 08
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 3

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 10

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 10

Análise da Execução do Planejamento

O Arquivo Central (ACE) definiu 5 objetivos para o ano de 2021: 1- fortalecer o sistema de arquivos da UnB; 2- implementar o Programa de gestão e de preservação de documentos; 3- regulamentar a aquisição de acervos de caráter permanente; 4- assegurar o acesso e transparência aos documentos de arquivo da UnB; e 5- atuar como laboratório nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Das 10 metas previstas, 4 foram alcançadas, representando 40% do total.

Dentre os fatores que contribuíram para o alcance das metas, destacam-se: as atividades contínuas e planejadas; o engajamento e dedicação da equipe no alcance dos objetivos propostos; grupos de trabalho atuando remotamente; conhecimento técnico e qualificação da equipe; desenvolvimento de novas atividades e melhoria na organização do acervo.

Três metas ficaram abaixo do esperado, uma delas está relacionada à "Implementação do Programa de Preservação de Documentos" que, devido à pandemia de Covid-19, impossibilitou a continuidade das ações presenciais para a implementação do referido programa; a outra, refere-se à regulamentação da aquisição de acervos de caráter permanente, que se encontra em fase de discussão para aprovação e posterior publicação; e por fim, a meta que mediu 89 % satisfação do público atendido pelo ACE nas ações de ensino, pesquisa e extensão, abaixo dos 100% pretendido pela unidade. Dois fatores dificultaram o alcance dessa meta: a necessidade de desenvolver as atividades de forma remota, devido à pandemia de Covid-19; e a falta de aprofundamento no estágio supervisionado.

Três metas não foram iniciadas devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19 para a realização do trabalho presencial.

Análise da Execução do Planejamento

Em 2021, o PCTec desenvolveu ações em frentes de atuação interdisciplinares com o objetivo de alcançar as metas e os objetivos estabelecidos em seu planejamento institucional, o qual contempla 5 objetivos estratégicos e 7 metas no referido ano. Dentre as principais ações desenvolvidas, destaca-se: a realização de reuniões periódicas com as equipes, empresas residentes e os empreendimentos do parque para garantir maior agilidade na tramitação dos projetos e para a prospecção de novas parcerias. Além disso, houve a participação em editais externos e a publicação e prospecção de novas áreas para oferta em editais internos de fluxo contínuo visando a ocupação das áreas do PCTec. No tocante aos eventos promovidos pelo parque, buscou-se a adaptação a eventos realizados de forma remota, com o objetivo de garantir a continuidade da promoção da cultura de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) durante o ano de 2021.

O planejamento institucional do PCTec - UnB, em 2021, incluiu os seguintes Objetivos Estratégicos (OE): atrair, acompanhar e consolidar investimentos públicos ou privados em PD&I no ambiente do PCTec - UnB (OE01); interagir, fomentar e promover o relacionamento com sistemas de inovação da UnB, bem como com os sistemas local, regional, nacional e internacional (OE02); promover a consolidação e ocupação da área territorial do PCTec - UnB (OE03); promover o PCTec - UnB como ente da cultura de inovação na UnB (OE04); e promover, apoiar e estruturar Empreendimentos Científicos Tecnológicos e de Inovação nos temas estratégicos identificados pela política de inovação (OE05).

Para o acompanhamento do alcance desses objetivos, foram estabelecidos 7 indicadores e suas respectivas metas para 2021. Dentre essas, 6 metas alcançaram resultado abaixo do esperado (85,71%) e 1 meta apresentou resultado acima do esperado (14,29%) para o ano.

Para o alcance desse resultado, destacam-se os seguintes fatores que contribuíram: a continuidade do trabalho e esforço da equipe do PCTec para que os processos de acordos fossem firmados; utilização de ferramentas remotas; mudança no formato dos editais de ocupação, os quais passaram a ser de fluxo contínuo; e a colaboração de parceiros para realização de eventos remotos.

Já com relação aos fatores que dificultaram a execução das metas planejadas, ressaltam-se: os impactos decorrentes da pandemia da Covid-19, incluindo o adiamento de projetos, a impossibilidade de realizar eventos presenciais, a suspensão de eventos, missões e congressos, e a dificuldade de abrir novas áreas do parque para oferta pública, dada a impossibilidade de visitas aos espaços.

+ Conheça o PCTec - UnB

+ Objetivos, indicadores e metas do PCTec-UnB

Parque Científico e Tecnológico da UnB

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 6
-  Alcançada: 0
-  Acima do esperado: 1
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 2

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 7

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 7

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Centro de Educação a Distância

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 3
-  Abaixo do esperado: 1
-  Alcançada: 0
-  Acima do esperado: 12
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 4
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2021: 20

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2021: 16

Análise da Execução do Planejamento

O Centro de Educação a Distância (CEAD) estabeleceu 13 objetivos para o seu Planejamento Estratégico, contemplando um total de 20 metas a serem alcançadas durante o ano de 2021. O CEAD solicitou a exclusão de 4 metas, devido à falta de especialistas na área para a produção de materiais didáticos acessíveis, bem como por constar informações replicadas em outro indicador. Dessa forma, foram mantidas 16 metas, das quais 12 apresentaram resultados acima do esperado, 1 meta obteve o status abaixo do esperado e 3 metas não foram iniciadas. As metas com resultados acima do esperado para o ano de 2021 representaram 75% do total.

Como fatores que contribuíram para esses resultados, destacam-se: as equipes técnica, de bolsistas e servidores com formação específica para atuação nas áreas de oferta dos cursos; o apoio da Administração Superior na formação de docentes para o uso de tecnologias inovadoras na educação e desenvolvimento de aulas em formato remoto; e o engajamento da equipe no fomento de ferramentas e ações educacionais. Cabe destaque, ainda, à articulação com as unidades acadêmicas que buscaram o CEAD para apoio ao desenvolvimento de atividades a distância.

A meta que ficou com resultado abaixo do esperado está relacionada à quantidade de publicações em eventos técnicos e científicos. O fator que dificultou o alcance dessa meta está relacionado ao contexto da pandemia de Covid-19, que impôs o surgimento do ensino remoto emergencial, no qual o CEAD atuou em diversas linhas de formação para a comunidade universitária, ampliando as ações desenvolvidas pelo Centro, mesmo em um contexto com infraestrutura de pessoal e equipamentos insuficiente para atender ao conjunto das demandas recebidas.

-  [Conheça o CEAD](#)
-  [Objetivos, indicadores e metas do CEAD](#)

Relatório de Monitoramento



Diretoria de Planejamento - DPL

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional- DPO

Universidade de Brasília - UnB

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Prof.^a Denise Imbroisi

Coordenação e Supervisão

Rayanne Iris de Souza - Coordenadora de Monitoramento

Equipe DPL:

Katia Silva - Diretora de Planejamento

Rayanne Souza - Coordenadora de Monitoramento

Jorge Rodrigues - Coordenador de Planejamento

Ana Carolina Rezende

Eliane Rocha

Sheyla Santos

Rosivânia Pimentel

Marcelo Vilhena

Contatos:

E-mail: planejamentodpo@unb.br

Ramais: 3107-0625/0624/0622/0623/0614

Site: <http://planejamentodpo.unb.br/>

A Diretoria de Planejamento agradece a colaboração de todas as unidades integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022.

